



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



15/10/2018



## Relatório de Produção e Vendas 3T18

*Vale atinge novo recorde de vendas de minério de ferro e pelotas*

A Vale S.A. (Vale) quebrou a emblemática barreira de produção de finos de minério de ferro de 100 Mt em um trimestre, alcançando o novo recorde de 104,9 Mt no 3T18, contra 96,8 Mt no 2T18, e atingindo um ritmo de produção de 400 Mtpa. Isto refletiu num novo recorde de vendas de minério de ferro e pelotas no total de 98,2 Mt no 3T18, ficando 4,7 Mt acima do recorde anterior obtido no 4T17. Os produtos premiums[1] representaram 79% das vendas totais no 3T18 (contra 77% no 2T18) e, juntamente com a consolidação da estratégia de diferenciação do portfólio de produtos da Vale, resultaram em contribuições de qualidade e prêmio médio para o preço realizado de finos de minério de ferro de US\$ 8,6/t no 3T18 contra US\$ 7,1/t no 2T18 e US\$ 5,6/t no 3T17.

O portfólio superior de produtos da Vale, com alto teor de Fe e baixos contaminantes, continuou a se aprimorar. Em média, o teor de Fe alcançou 64,0% no 3T18 contra 63,8% no 2T18; a alumina, 1,2% no 3T18 contra 1,3% no 2T18; e a sílica, 3,9% no 3T18 contra 4,2% no 2T18.

O S11D teve papel importante na melhora da participação de vendas de produtos premium, que passou de 77% no 2T18 para 79% no 3T18, alcançando um novo recorde de produção trimestral de 16,1 Mt no 3T18 contra 14,3 Mt no 2T18, e atingindo um ritmo de produção de aproximadamente 70% de sua capacidade nominal no 3T18. A tecnologia inovadora do sistema truckless está provando ser eficaz e aderente ao planejamento físico. A produção anual em 2018 ficará em linha com o limite superior do guidance de 50-55 Mt.

A Vale reafirma seu guidance de produção de minério de ferro de cerca de 390 Mt e aproximadamente 400 Mt para 2018 e 2019 em diante, respectivamente, conforme previamente anunciado no Vale Day.

A Vale alcançou um recorde trimestral de produção de pelotas de 13,9 Mt, ficando 1,1 Mt acima do 2T18, principalmente devido ao sucesso do ramp-up das plantas de pelotização I e II de Tubarão. O desempenho acumulado no ano, juntamente com o reinício da planta de pelotização de São Luís no 3T18, levará a Vale a atingir suas metas de produção de 55 Mt em 2018 e de 60 Mt em 2019.

Conforme anunciado anteriormente, as operações de níquel no 3T18 refletiram os efeitos pontuais e planejados derivados da parada de manutenção programada em Sudbury. Esta foi a primeira manutenção anual de Sudbury desde que a operação fez a transição para um único forno, e isso ocorreu ao mesmo tempo que Thompson completou sua transição para uma operação de mine-mill. Tendo em vista que o feed de Thompson agora é enviado para tratamento em Sudbury, os efeitos temporários das duas operações resultaram na produção de níquel de 55.700 t no 3T18. Estes dois efeitos pontuais afetaram apenas o 3T18. Agora, com um fluxo operacional melhorado entre Thompson e Sudbury, espera-se que, a partir do 4T18, a produção volte aos níveis do guidance de produção anterior. Adicionalmente, podem-se esperar melhorias sequenciais em 2019, dado que o negócio de níquel está sendo reestruturado, com o novo time de gestores trabalhando para ajustar os planos de lavra, otimizar a estrutura de custos e atingir maior eficiência.

A produção de cobre alcançou 94.500 t no 3T18, ficando 3.400 t abaixo do 2T18 e refletindo a parada de manutenção programada anual em Sudbury bem como a decisão estratégica de reduzir a produção em Voisey's Bay para estender a vida útil da mina em conformidade com o cronograma de avanço do projeto da expansão da mina subterrânea de Voisey's Bay (VBME).

Conforme reportado anteriormente, o negócio de Carvão está revisando seus planos de lavra e padrões operacionais para garantir um crescimento sustentável a partir de 2019. As mudanças estruturais começaram a dar frutos no 3T18, com produção de 3,2 Mt, ficando 11,3% superior ao 2T18.

## Resumo da produção

Mil toneladas métricas	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17	% variação		
						3T18/2T18	3T18/3T17	9M18/9M17
Minério de Ferro <sup>1</sup>	104.945	96.755	95.102	283.652	275.150	8,5%	10,3%	3,1%
Pelotas	13.878	12.838	12.766	39.497	37.404	8,1%	8,7%	5,6%
Minério de Manganês	482	421	569	1.336	1.620	14,5%	-15,3%	-17,5%
Carvão	3.194	2.871	3.213	8.497	8.684	11,3%	-0,6%	-2,2%
Níquel	55,7	66,2	72,7	180,6	210,1	-15,9%	-23,4%	-14,0%
Cobre <sup>2</sup>	94,5	97,9	116,9	285,7	325,1	-3,5%	-19,2%	-12,1%
Cobalto	1.028	1.302	1.489	3.657	4.160	-21,0%	-31,0%	-12,1%
Ouro (milhares de onças)	117	114	131	344	346	2,6%	-10,7%	-0,6%

<sup>1</sup> Incluindo compra de terceiros, *run-of-mine* e *feed* para planta de pelotização.

<sup>2</sup> Excluindo a produção atribuível a Lubambe.

## Resumo das vendas

Mil toneladas métricas						% variação		
	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17	3T18/2T18	3T18/3T17	9M18/9M17
Minério de Ferro <sup>1</sup>	83.976	73.290	76.794	228.486	211.370	14,6%	9,4%	8,1%
Pelotas	14.250	13.231	13.135	40.606	38.196	7,7%	8,5%	6,3%
Minério de Manganês	553	239	498	1.130	1.086	131,4%	11,0%	4,1%
Carvão	3.195	2.509	3.148	8.200	8.837	27,3%	1,5%	-7,2%
Níquel	57,3	61,6	71,3	176,8	214,8	-7,0%	-19,6%	-17,7%
Cobre	92,4	94,6	110,2	274,8	313,3	-2,3%	-16,2%	-12,3%

<sup>1</sup> Incluindo compra de terceiros e run-of-mine

Para mais informações, encontre o relatório completo no link abaixo:

<http://www.vale.com/brasil/PT/investors/information-market/quarterly-results/Paginas/default.aspx>

Mais informações

